



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS

COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS

ATA Nº. 014/ 2019

Aos vinte três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove às dezessete horas e cinco minutos na sala de reuniões do prédio da Prefeitura Municipal no Centro Administrativo, situado na Avenida Rio Branco, nº 261, nesta cidade de Encruzilhada do Sul em reunião marcada pelo senhor Presidente do Comitê de Investimentos, criado pelo Decreto nº 3.181 de 15.10.2012, alterado pelos Decretos nº 3.280 de 17.03.2014 e 3.489 de 27.08.2018 designados pela Portaria nº 9.121 de 11.10.2012 e de acordo com o artigo 10 do Regimento Interno do referido comitê por convocação de seu presidente, Pauta de Reunião: **1) Apresentação do Cenário Macroeconômico 2) Posição dos Investimentos e Resultados Obtidos 3) Apreciação do Relatório pelo Comitê de Investimentos 4) Parecer do Comitê de Investimentos em relação ao Relatório apresentado**, aberto os trabalhos da reunião o Gestor responsável pela Política de Investimentos do RPPS disse que o primeiro semestre de 2019 foi marcado por incertezas na esfera política e econômica, no cenário doméstico, as expectativas em relação à aprovação da reforma da previdência foi o que impactou principalmente os ativos de longo prazo já o baixo dinamismo da economia brasileira ditaram o ânimo do mercado no período, no cenário externo, os conflitos comerciais entre Estados Unidos e China, e as dúvidas em relação ao crescimento global e a inesperada inclinação para uma política mais suave do FED e BCE aumentaram a volatilidade nos mercados emergentes, nesse cenário, o IMA-Geral acumulou alta de 7,9% entre janeiro e junho de 2019, o melhor desempenho para esse período desde 2016, fevereiro e março, observamos a reversão do otimismo inicial, devido à falta de clareza em relação à reforma da previdência, além dos temores quanto à desaceleração do crescimento global, após aprovação do projeto de reforma da previdência na CCJ, em abril, o mercado aumentou as apostas de redução na taxa Selic ainda em 2019, reflexo também do fraco dinamismo da economia brasileira, já em junho, a confirmação dessas apostas, pelo mercado, no boletim FOCUS, com as expectativas de maior liquidez internacional, levou a uma nova rodada de precificação dos ativos em mercado – o IMA-Geral registrou alta de 2,0%, a maior desde outubro de 2018, os títulos de longo prazo, mais sensíveis à sustentabilidade fiscal, apresentaram os melhores retornos no semestre. O IMA-

B5+ foi o grande destaque, registrando alta de 21,12%, o melhor resultado para esse período desde 2007, o IRF-M1+, registrou avanço de 8,35% enquanto o IMA-B5 apresentou variação de 7,28%, os demais subíndices, de menor Duration, e também de menor risco e rentabilidade, IRF-M1 e IMA-S, rentabilizaram 3,32% e 3,08% no período, respectivamente, com relação ao RPPS o comportamento dos benchmark que serviam como parâmetros para medir o retorno dos ativos de renda fixa e variável o CDI, o Ibovespa em consonância com a meta atuarial foram observados o retorno mensal e acumulado de abril a junho de ambos, o CDI acumulou um ganho de 3,07%, já o Ibovespa incorporou um ganho de 14,88% a meta atuarial atingiu 5,36% frente a rentabilidade de 7,88% no trimestre com isso o RPPS fechou o semestre com um ganho de 2,40% acima de meta estabelecida para o período, sua rentabilidade em valores reais atingiu a R\$ 4.699.139,60, com um ganho de R\$ 1.224.553,95 acima dos R\$ 3.474.585,65 necessários para atingir a meta atuarial, foi mostrada a evolução de janeiro a junho entre a rentabilidade e a meta atuarial, onde foi constatado que somente nos meses de março e abril a rentabilidade ficou abaixo da meta atuarial no semestre, no gráfico em que foi feita a comparação da rentabilidade dos índices de abril a junho, os fundos de investimentos que apresentaram maior retorno nesse período foram os fundos BB Prev. RF IMA B 5+, BB Prev. RF IMA B, Caixa FI Brasil 2030 II e o Caixa FI Brasil IRF M 1+, já com relação aos índices que utilizavam como parâmetro a ponta curta da curva de juros os fundos que rentabilizaram menos foram o Banrisul Foco IRFM 1 e Caixa Brasil IRF M 1, o Banrisul Foco IDKA IPCA 2 A e o Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A, e Fundo BB PERFIL FIC FI que tem como parâmetro de rentabilidade o CDI para a renda variável o fundo Caixa Valor Small Caps foi o que rentabilizou mais acumulando um ganho de 18,28% no semestre sendo o fundo que apresentou melhor desempenho também no trimestre acumulando 8,74% de rendimento no trimestre, o Fundo de Investimento BB PERFIL FIC FI com rentabilidade de 3,34% no semestre foi o fundo que obteve o pior desempenho se comparado ao CDI puro este representa 108,79% deste, estando portanto a estimativa de rentabilidade tanto o segmento de renda variável como o segmento de renda fixa dentro da margem de retorno esperada para ambos, conforme foi estabelecido na política anual de investimentos 105% do CDI para renda fixa, e um ganho entre 12% e 25% para renda variável, dando prosseguimento aos trabalhos o gestor apresentou a tabela de rentabilidade de todos os ativos em que estavam alocados os investimentos do RPPS, com os limites de concentração e alocação por ativo e segmento estabelecidos no artigo 14 da Resolução 3.922/2010, mostrando ainda que o patrimônio do RPPS atingiu em 28.06.2019 o valor de R\$ 64.859.451,04 e o rendimento obtido no mês foi de R\$ 1.352.806,82, a seguir este mostrou como estavam distribuídos os recursos por administradora sendo o que a BB DTVM com um patrimônio de R\$ 25.495.197,52 detinha 42,71% dos recursos aplicados, o Banrisul com R\$ 13.216.302,84 possuía 19,12% dos recursos e por fim a Caixa Econômica Federal com R\$ 23.284.859,98 finalizava com 38,17% dos recursos totais do RPPS, após a exposição dos

resultados o gestor disse que os bons resultados obtidos se deram em decorrência dos maiores riscos assumidos e que a estratégia de manter ativos mais conservadores em carteira tinha como objetivo fazer hedge em momentos de muita volatilidade no mercado, visto que os ativos que apresentavam maiores retornos eram os que mais oscilavam em épocas de incertezas do mercado, e que isso provocava por sua vez, perdas de liquidez em consequência afetava a rentabilidade e os objetivos do RPPS de curto, médio e longo prazo, a seguir o gestor perguntou aos presentes se o relatório apresentado havia se mostrado dentro das expectativas que foram estabelecidas na Política de Investimentos, os membros do Comitê manifestaram-se positivamente argumentando que os resultados haviam sido melhor do que o esperado para um momento muito difícil e de alta volatilidade no mercado tanto a nível doméstico como internacional, e, após análise dos dados que foram apresentados e expostos pelo gestor opinaram para que o mesmo fosse apresentado ao Conselho Municipal de Previdência para emissão de parecer favorável e sua aprovação. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 23 de julho de 2019.

José Carlos Henrique da Luz
Presidente do Comitê

Jader dos Santos Duarte
Membro do Comitê de Investimentos

Rosa Amara Silveira
Membro do Comitê de Investimentos